

Ana Elisa Ribeiro

Centro Federal de
Educação Tecnológica de
Minas Gerais (CEFET-MG)

E-mail:

anadigital@gmail.com

Isabel Travancas

Universidade Federal do
Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail:

isabeltravancas@gmail.com



*Este trabalho está licenciado
sob uma licença [Creative
Commons Attribution 4.0
International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).*

Copyright (©):

*Aos autores pertence o
direito exclusivo de utilização
ou reprodução*

ISSN: 2175-8689

Entrevista com Laurence Hallewell: um dos maiores estudiosos da história do livro no Brasil

*Interview with Laurence Hallewell: one
of the greatest scholars of the history of
books in Brazil*

*Entrevista con Laurence Hallewell: uno
de los mayores estudiosos de la historia
del libro en Brasil*

Ribeiro, A. E., & Travancas, I. Entrevista com Laurence
Hallewell: um dos maiores estudiosos da história do
livro no Brasil. Revista Eco-Pós, 27(2), 307-311.
<https://doi.org/10.29146/eco-ps.v27i2.28405>

Dossiê **O livro hoje: leitura e diversidade** - <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 27, n. 2, 2024

DOI: 10.29146/eco-ps.v27i2.28405

RESUMO:

Nesta breve conversa com o historiador inglês Laurence Hallewell autor da maior obra sobre a história do livro no país – *O livro no Brasil* – ele conta que, graças ao seu emprego como bibliotecário na universidade, começou sua pesquisa. Ela foi uma forma de preencher a ausência de estudos e obras sobre a edição de livros no Brasil. Um dos seus desafios foi melhorar o conhecimento da língua portuguesa para estudar e conhecer a história do país. Hallewell destaca também a importância e a necessidade de escrever sobre os editores e outros envolvidos com a edição no Brasil. Ao final da entrevista chama a atenção para que a cultura se afaste do autoritarismo.

PALAVRAS-CHAVE: *Livro; Edição; História; Leitura.*

ABSTRACT:

In this brief conversation with English historian Laurence Hallewell, author of the greatest work on the history of books in the country – *The Book in Brazil* – he says that, thanks to his job as a librarian at the university, he began his research. It was a way to fill the absence of studies and works on book publishing in Brazil. One of his challenges was, in his opinion, improving his knowledge of the Portuguese language to study and learn about the country's history. Hallewell also highlights the importance and need to write about editors and others involved with publishing in Brazil. At the end of the interview, he calls attention to the need for culture to move away from authoritarianism.

KEYWORDS: *Book; Edition; History; Lecture.*

RESUMEN:

En esta breve conversación con el historiador inglés Laurence Hallewell, autor de la mayor obra sobre historia del libro del país – *El Libro en Brasil* – dice que, gracias a su trabajo como bibliotecario en la universidad, inició sus investigaciones. Fue una manera de llenar la ausencia de estudios y trabajos sobre edición de libros en Brasil. Uno de sus mayores desafíos fue, en su opinión, mejorar su conocimiento de la lengua portuguesa para estudiar y conocer la historia del país. Hallewell también destaca la importancia y la necesidad de escribir sobre los editores y otras personas involucradas en las publicaciones en Brasil. Al final de la entrevista llama la atención para la necesidad de que la cultura se aleje del autoritarismo.

PALABRAS CLAVE: *Libro; Edición; Historia; Lectura.*

Submetido em 15 de julho de 2024
Aceito em 20 de agosto de 2024

Os estudos do livro no Brasil passam necessariamente pela obra monumental do historiador inglês Laurence Hallewell. *O livro no Brasil*, cuja edição mais recente está em catálogo pela Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), teve origem na tese doutoral do autor em 1982. A primeira edição brasileira é de 1985, pelas editoras T.A. Queirós e Edusp, uma segunda edição saiu em capa dura, em 2005, e existe ainda a versão compacta. Importante é que a primeira edição no Brasil celebra agora seus quarenta anos e continua sendo fonte para os estudos da história editorial nacional. O autor, prestes a completar seus 95 anos, respondeu brevemente às nossas perguntas. Agradecemos à tradutora Denise Bottmann pelo incentivo para que esta conversa acontecesse.

REVISTA ECO-PÓS: *O livro no Brasil* é sua obra que se tornou referência nos estudos do livro neste país. No ano que vem, serão 40 anos de publicação da primeira edição, de 1985. Como surgiu a ideia de realizar uma pesquisa tão ampla sobre o Brasil e sua história editorial?

Laurence Hallewell: Meu emprego era de bibliotecário numa universidade e eu tinha sob minha reponsabilidade o acervo latino-americano. Lá, eu encontrava livros sobre a edição de livros no México, na Colômbia, no Peru, na Argentina e no Chile, mas nada sobre o Brasil. Resolvi então preencher eu mesmo essa lacuna.

REVISTA ECO-PÓS: Como foi a publicação do livro a partir da sua tese e como têm sido as reedições nessas décadas? O senhor esperava tamanha repercussão da obra?

Laurence Hallewell: Escrevi a tese em inglês. A versão de 1985, em português, deveu-se muito ao Tomás Aquino de Queiroz, meu primeiro editor brasileiro.

REVISTA ECO-PÓS: Quais foram os maiores desafios de produzir a pesquisa e o livro?

Laurence Hallewell: O primeiro era a necessidade de melhorar meu português. Depois, de estudar a história cultural, social, econômica e política do Brasil.

REVISTA ECO-PÓS: O que mais chamou a sua atenção ao pesquisar a história do livro no Brasil?

Laurence Hallewell: A qualidade física superior do produto “livro” no Brasil, em relação a todos os outros países da América Latina.

REVISTA ECO-PÓS: Para escrever aquela obra de centenas de páginas e contar uma história do livro no Brasil, que materiais e fontes foram usados? Como foi o acesso a elas?

Laurence Hallewell: Tive de contatar vários editores, escritores e outras figuras da indústria editorial no Brasil. Também muitas bibliotecas no Brasil e alhures. Para a história da impressão em geral, devo tudo a Roy Stokes, meu primeiro professor do assunto na escola de Biblioteconomia, na Inglaterra. Sobre a indústria de edição em geral e sobre o processo de seleção de manuscritos e sua comercialização, meu professor do assunto, Ronald Bengue, foi inspiração fundamental.

REVISTA ECO-PÓS: A organização do livro propõe capítulos por editoras e depois aborda os contemporâneos por décadas. Já seria possível propor outra organização para as últimas décadas? Como o senhor vê a cena editorial brasileira nos dias de hoje?

Laurence Hallewell: A importância de certas pessoas na história editorial brasileira era tanta que parecia inevitável escrever sobre elas. No entanto, devo muito às sugestões do meu orientador de tese na Essex University. Mas é claro que, com o crescimento da indústria editorial, nos tempos mais recentes, o papel dos indivíduos se reduz.

REVISTA ECO-PÓS: As mulheres aparecem pouco na obra. Quais as razões dessas ausências no momento da pesquisa? O senhor considera que houve uma mudança em termos de gênero, no mercado editorial nas últimas décadas?

Laurence Hallewell: Me desculpe! Vera Pacheco Jordão, por exemplo, esposa de José Olympio, foi a minha fonte principal.

REVISTA ECO-PÓS: Como o senhor vê o lugar do livro no Brasil no século XXI?

Laurence Hallewell: Vejo o livro ameaçado pela revolução eletrônica!

REVISTA ECO-PÓS: É possível traçar um panorama comparativo entre o livro no Brasil e suas conexões com outros continentes hoje? Que atualizações o senhor faria em uma nova edição, se houvesse?

Laurence Hallewell: Atualizaria abordando o impacto da revolução eletrônica.

REVISTA ECO-PÓS: O que é fundamental para uma população se tornar leitora?

Laurence Hallewell: É importante que a cultura se transforme, numa direção verdadeiramente liberal, longe de uma velha tradição autoritária.

Laurence Hallewell é um dos mais importantes pesquisadores do livro no Brasil. Ele nasceu em 3 de abril de 1929, na Inglaterra. Sua formação universitária se inicia em 1965 na Universidade de Londres, em 1975 vai estudar na Universidade de Essex e em 1985 na Universidade Kent. Sua obra *O livro no Brasil* é uma referência para os estudantes e pesquisadores do tema por apresentar o mais completo panorama da industrial editorial brasileira. Ela foi publicada na Inglaterra em 1982 pelo editor *The Scarecrow Press Inc.* e lançada no Brasil em 1985 pela Edusp e T. A. Queiroz Editor. Em 2005 foi publicada a edição de bolso pela Edusp e em 2012 uma nova edição ampliada. Para Hallewell “procurar conhecer uma nação por meio de sua produção editorial é, mais ou menos, o mesmo que julgar uma pessoa por sua caligrafia.”